



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120 a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022

CMDU 2022/2024

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2022 – CMDU

Aos **vinte e oito** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e dois**, reuniram-se no auditório do Paço Municipal, localizado na Avenida Bom Clima, 91, para a sexta reunião ordinária, os seguintes **membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU**: Carlos Eduardo Soler – **Presidente do CMDU – SDU**, Gabriel Rodrigues de Arruda – **SDU (Suplente)**, Gustavo Carbonese – **SDU (Titular)**, Guilherme David dos Santos Viana – **SH (Titular)**, Karina Gabriel Alencar – **STMU (Suplente em exercício da titularidade)**, Solange Duarte – **SM (Titular)**, Renata Oliveira Ramos – **Trabalhadores por seus Sindicatos - SASP (Titular)**, Sandro Oliveira das Chagas – **Ent. Empresarial - Centro das Indústrias no Estado de São Paulo – CIESP (Titular)** - Donizete de Araújo Branco – **Ent. Empresarial - Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos – ACE (Suplente)**, Odair Camargo Freire Filho – **Entidades Profissionais – ASSEAG (Titular)**, Roselene Aparecida Ramires – **Entidades Profissionais – OAB (Suplente)**, Cristina Silveira Melo – **Entidades Acadêmicas e de Pesquisa - ENIAC (Titular)**. *****

Registramos as ausências justificadas dos Conselheiros: Elaine Fontana – **SDU (Suplente)**, Marisa Martins – **SH (Suplente)** Alex Mendes Nepomuceno – **SM (Suplente)**, Juliana Donadon Gaggiotti – **STMU (Titular)**, Larissa Luise de Bim Correia – **Trabalhadores por seus Sindicatos - SASP (Suplente)**, Alexandre Romão – **Entidades Acadêmicas e de Pesquisa - UNG (Suplente)**. *****

Registramos as ausências injustificadas dos seguintes conselheiros: Marta Aparecida da Silva Nunes - **SO (Titular)** e Jeane Borges Dourado Monteiro – **SO (Suplente)**. *****

Registramos a presença dos seguintes membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA: Guilherme Bagattini – **SM**, Celi Aparecida Pereira – **SSP**, Evandro Alves Pereira – **STMU**, Renata Bonafé Ribeiro – **SH**, Edécio Viloslada Ribeiro - **SDU**, Roberto Carlos Castro Marcondes de Campos – **SS**, Douglas Cardoso – **SE**, Adriana Coutinho Borgo – **CMG**, Luiz Antonio Serrano – **Sabesp**, Luciano José Dantas – **Fatec**, Marinéia Lazzari Chiovatto – **SASP**, Roseli Gonçalves da Conceição – **Rotary**, Luzia Moniz da Câmara Valério – **Lions Clube**, Danielle Coutinho dos Santos – **Chico Mendes**. *****

Registramos a presença dos seguintes membros do Conselho de Patrimônio Histórico, Artístico, Ambiental e Cultural do Município de Guarulhos: Ricardo Balcone Pereira – **Presidente – SDCETI**, Ana Rosa Metram – **SDU**, Bruna Mozini Godoy – **SJU**. *****

Registramos a presença dos seguintes convidados: Gustavo Henric Costa – **Prefeito de Guarulhos**, Edmilson Americano - **Secretário de Governo**, Jorge Tair - **Secretário de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnologia e Inovação**, Abdo Mazloum - **Secretário de Meio Ambiente**, Jesus Roque de Freitas – **Vice-Prefeito e Secretário de Cultura**, Luigi Lazzuri Neto – **Secretário de Transporte e Mobilidade Urbana**, Silvani Pereira, **Diretor-Presidente do Metrô**, Paulo Meca - **Diretor de Engenharia e Planejamento do Metrô**, Luiz Cortez- **Gerente de Planejamento e Meio Ambiente**, Fabricio Oliveira – **Metrô**, Giovanni S. Neto – **Metrô**, Fabiana Nonogaki – **Metrô**, Nelson Lúcio Nunes – **Metrô**, Hugo C. Rocha – **Metrô**, Carlos E. Paixão Almeida – **Metrô**, Aldo José Frati – **Metrô**, Epaminondas Duarte Júnior – **Metrô**, Dunísio Matrigani de Saya Gutierrez – **Metrô**, Paula Maia – **Metrô**, Maria Ramires J. Silva – **Metrô**, Fábio Martini Pontes – **Metrô**, Marcia Kiyomi Nakashima – **Metrô**, Ana Paula R. dos S. Serrano – **Metrô**, Maria Pereira da Silva – **Metrô**, Lívia Sevignano Fortes – **Metrô**, Kátia Harue Kamimura – **Metrô**, Vitor Carneiro Florão – **Metrô**, Ulisses Alves Maciel Ribeiro – **Metrô**, José Luís Ridente Junior - **Geólogo - Representante da Prime Engenharia**, Fabiana A. Cagnov – **Prime Engenharia**, Renata Lima Furio – **Alasca Consultoria**, Amanda Dehemujes – **Instituto Ambiental**, Carlos Guerra – **ENIAC**, Kátia Ayumi Tani – **SDU01.06**, Fábio Augusto Paradinha – **SDU01.06**, Luciana Damasceno de Paula Lopes – **SDU01.06**, Joselma C. Bortoletti – **SDU01.06**, Monica Mingossi – **SDU01.07**, Vantuil F. Santos – **SDU01.07**, Ivani Pinho Mota – **SDU01.07**, Andréia Cristina Ferraz Salinas – **SDU01.07**, Márcia Morita – **SDU01.08**, Valesca



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120
a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

Tavares – SDU01.08, Reinaldo Aparecido Ruy – SDU02, Edson A. David Filho – SDU, Plínio Soares – STMU, Paula Ribeiro Carneiro Mantoan – STMU, Juliana K. J. de Lima – SM, Alinne Prado – SM, Derraildo V. da Silva -SM, Menotti Z. Napolitano – SH, Andrea C. Weick – SH, Rayane Azeredo – SH, Sidnei Goes – Cerimonial - SG.*****

Participou também da reunião a Secretária Executiva do CMDU, Sra. Francini Renata Domingues, chefe da Seção Técnica de Legislação Urbanística – SDU01.06.01.*****

A 6ª Reunião Ordinária teve a seguinte pauta: 1 – Deliberação: Aprovação da ata da 5ª R.O/2022 realizada em 26/08/2022 e encaminhada aos membros em 31/08/2022 e reencaminhada com a convocação para a reunião em 22/09/2022; 2 – Deliberação: Aprovação da ata da 1ª R.Ext/2022 realizada em 14/09/2022 e encaminhada aos membros em 20/09/2022 e reencaminhada com a convocação para a reunião em 22/09/2022; 3 – Informe: ELEIÇÃO SUPLEMENTAR DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CMDU – Comissão eleitoral paritária: Sociedade Civil: Odair Camargo Freire Filho – ASSEAG, Renata Oliveira Ramos – SASP; Poder Executivo: Francini Domingues e Joselma Bortoletti; 4 - Acompanhamento do FMD e FMDU; 5 - Próxima reunião Ordinária proposta: 27/10/2022 – excepcionalmente quinta-feira – em razão do ponto facultativo no dia 28/10/2022; 6 – Informe dos conselheiros; 7 - Apresentação sobre a implantação da Linha 19 – Celeste no Município - 10h.*****

Sob a coordenação do Conselheiro Gabriel Arruda – SDU a reunião foi iniciada as 9:10h com a saudação e boas-vindas aos conselheiros e convidados.*****

O Conselheiro Gabriel - SDU informou que a principal pauta da reunião seria a apresentação da implantação da linha 19 Celeste do Metrô, realizada por seus respectivos técnicos, com início as 10h. Passou a palavra à Secretária Executiva, Francini Domingues – SDU, que após a verificação da formação do quórum para deliberação, agradeceu a presença dos conselheiros do COMDEMA e de Patrimônio Histórico que compareceram antes do horário previsto para o início da apresentação do Metrô e apresentou o site da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, onde, entre outras informações, encontram-se disponíveis materiais relativos às revisões do Plano Diretor e da Lei de Zoneamento, além, das informações do CMDU, como registros das atas das reuniões, apresentações realizadas e as pautas dos próximos assuntos que serão discutidos no conselho. Ressaltou que as reuniões do CMDU, normalmente, são realizadas na última sexta-feira do mês e que são abertas ao público e que os participantes têm direito a voz e que o convite é previamente divulgado no site <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br> em cumprimento ao § 1º, do art. 15 do Regimento Interno do CMDU¹.*****

Passou a apresentar os itens previstos para a pauta, iniciando pelos **itens 1 e 2**, submeteu ata da 5ª Reunião Ordinária, realizada no dia 26/08/2022 e encaminhada aos membros no dia 31/08/2022 e a ata da 1ª Reunião Extraordinária, realizada de forma conjunta com o COMDEMA no dia 14/09/2022 e encaminhada aos membros no dia 20/09/2022, à aprovação dos membros. Informou ainda que não houve encaminhamento de solicitações de alterações, nem manifestações por escrito, nos termos do Regimento Interno. Dessa forma, perguntou aos conselheiros se haviam considerações a serem feitas a respeito das atas e como não houve quaisquer objeções, as atas da 5ª RO e da 1ª RExt foram aprovadas por unanimidade.*****

Passando ao **item 3**, informou que no dia 09/09/2022 foi encerrado o prazo de inscrições para a Eleição Complementar dos representantes da sociedade civil, nos termos do edital publicado no dia 26/08/2022 e que não houve inscrições passíveis de validação no período. Relembrou que nas eleições realizadas no início do ano, não houve inscrições para os segmentos de

¹ **Art. 15** O Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU, realizará reuniões ordinárias, preferencialmente, na última sexta-feira de cada mês e reuniões extraordinárias, quando convocados pelo Presidente, ou pela maioria absoluta dos membros titulares. **§ 1º** O CMDU é um espaço público de composição plural entre Estado e sociedade civil e suas reuniões são abertas, com divulgação antecipada através do site www.gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br, e-mail e/ou mídias sociais. (Regimento Interno do CMDU – Resolução nº 01/2020 – DOM 01/09/2020)



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120
a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

movimentos populares, nem de organizações não governamentais – Ong's e que o último edital visava o preenchimento dessas vagas. Informou que solicitou o apoio dos membros na divulgação e que encaminhou convites a diversas entidades que participaram de mandatos anteriores e outras entidades que participaram de atividades de revisão do Plano Diretor e da Lei de Zoneamento. Disse que chegou a conversar com pessoas que se mostraram interessadas, mas que no caso das associações de moradores, não possuíam a documentação necessária, conforme previsto no edital. Informou que não houve contato por parte de organizações não governamentais. Aproveitou a oportunidade por estarem presentes participantes de outros conselhos, para convidar a todos para participarem das discussões do CMDU. Foi perguntado se ainda seria possível encaminhar documentos para inscrições e a Secretária explicou que como o prazo se encerrou, as inscrições não poderiam ser recebidas e que será necessário fazer a abertura de novo edital, mas que antes disso, será preciso trabalhar a mobilização e estratégias de divulgação para evitar que a nova tentativa seja frustrada. Reforçou o convite aos presentes em participar das reuniões do CMDU destacando que o conselho é um espaço aberto e que todos têm direito à voz e que isso faz toda a diferença, pois, mesmo sem direito a voto, todos conseguem participar ativamente, inclusive convencendo os votantes com a manifestação de suas opiniões.*****

Passando ao **item 4** informou para registro e acompanhamentos que foi compartilhado com os membros e disponibilizado no site <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br/2022-atas> os extratos e demais documentos relativos ao Fundo Municipal de Desenvolvimento – FMD. Esclareceu que não foram encaminhados os documentos relativos ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU porque segundo informado pela Chefe da Divisão responsável pelo Orçamento, Sra. Alessandra Toledo, as contas permanecem sem movimentações. A Sra. Marinéia Lazzari – COMDEMA/SASP perguntou se nenhum processo de outorga foi finalizado. O Conselheiro Gabriel Arruda – SDU lembrou que a regulamentação dependia do Decreto que foi recentemente publicado e informou que há um processo em vias de finalização.*****

Passando ao **item 5** a Secretária informou que, embora as reuniões ordinárias do CMDU sejam realizadas na última sexta-feira do mês, o executivo propôs que a próxima reunião ordinária seja realizada no dia 27/10/2022 – excepcionalmente quinta-feira – em razão do ponto facultativo no dia 28/10/2022 e pediu que os presentes se manifestassem a respeito. A proposta de realização da 7ª Reunião Ordinária do CMDU no dia 27/10/2022 foi aprovada pelos conselheiros, sem objeções.*****

A Secretária Executiva ofereceu a palavra aos conselheiros em cumprimento ao **item 6** da pauta.*****

A Conselheira Solange Duarte – SM convidou aos interessados a participarem no dia 26/10/2022, das 9h às 12h na ASSEAG, de uma Oficina de Saneamento Rural organizada pela Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola - FUNDAG, no âmbito do Programa de Universalização Rural e Integrado do Saneamento - PURIS nos municípios do Vale do Paraíba, que inclui uma porção de Guarulhos (Morro Grande, Capelinha).*****

Os itens de 1 a 6 da pauta foram concluídos às 9:50h e os presentes foram liberados para o intervalo de café e informados do retorno às 10h para continuidade dos trabalhos.*****

A reunião foi retomada às 10:10h com o apoio da equipe a comunicação e do cerimonial da prefeitura, que conduziu a formação da mesa política composta pelo Prefeito Guti, Secretários Municipais presentes e pelo Diretor-Presidente do Metrô, Sr. Silvani Pereira. O Prefeito Guti agradeceu aos presentes, em especial à equipe da Prefeitura e do Metrô que possibilitaram a realização da apresentação do projeto de implantação da linha do metrô na cidade aos conselhos, parabenizando a todos os envolvidos pela iniciativa. Informou que havia participado recentemente de reunião com os técnicos da prefeitura e do metrô e que nessa ocasião foi agendada uma vistoria de sondagem para as obras do metrô para a presente data, e que por essa razão não participaria da apresentação. A matéria relativa a vistoria foi disponibilizada no



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120 a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

site da prefeitura em <https://www.guarulhos.sp.gov.br/article/metro-inicia-sondagem-para-obras-da-linha-19-celeste-na-avenida-paulo-faccini> *****

Os representantes da mesa política fizeram uso da palavra e após foi desfeita para a formação da mesa técnica. Com a palavra, o Secretário Adjunto de Desenvolvimento Urbano, Arq. Urb. Gabriel Arruda agradeceu novamente a presença de todos, em especial dos membros dos Conselhos, técnicos da Prefeitura e Equipe do Metrô, e complementando a fala da mesa política, inclusive do Presidente do Metrô Sr. Silvani Pereira, ressaltou a transformação da cidade e do todo o seu entorno com a chegada do equipamento. Disse que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano vem trabalhando em todo o planejamento da cidade através da elaboração de importantes leis como da revisão do Plano Diretor e da revisão da Lei de Zoneamento, preparando a cidade para a chegada das estações do metrô que já estão previstas. *****

O Cerimonialista Sidnei Goes convidou os técnicos para composição da mesa, em continuidade ao **item 7**, da pauta e informou que haveria espaço para manifestações após o término da apresentação e que os interessados deveriam levantar a mão para que a Secretária Executiva pudesse inscrever-los e organizar a ordem de manifestações. A mesa técnica foi composta pelos seguintes membros: Arq. Urb. Gabriel Rodrigues Arruda – SDU, Arq. Urb. Plínio Soares – STMU, Paulo Sérgio Amalfi Meca - Diretor de Engenharia e Planejamento, Luiz Cortez - Gerente de Planejamento e Meio Ambiente do Metrô e José Luís Ridente Junior - geólogo da Prime Engenharia. *****

A apresentação do metrô se dividiu em duas partes e foi iniciada pelo projeto, que foi feita pelo Gerente de Planejamento e meio Ambiente, Sr. Luiz Cortez, seguida da apresentação do EIA/RIMA pelo geólogo Sr. José Luís Ridente Júnior, da empresa Prime Engenharia. As apresentações encontram-se disponíveis na página da Secretaria de Desenvolvimento Urbano². *****

O Gerente de Planejamento Luiz Cortez informou que o projeto básico está sendo desenvolvido simultaneamente ao licenciamento ambiental, que é feito junto à CETESB. Explicou que como o impacto é interfederativo, embora o licenciamento se dê no órgão estadual (CETESB), também se faz necessária a anuência ambiental dos municípios envolvidos. Disse que o projeto está na etapa de licença prévia e em paralelo estão desenvolvendo o projeto básico. Disse que o cronograma é bastante apertado para a obtenção da licença prévia pois é preciso cumprir diversas exigências que precisam ser incorporadas antes da conclusão do projeto básico. *****

Disse que a apresentação tem como base o material que foi apresentado nas audiências públicas ambientais, acrescida de questões que foram incorporadas em razão dessas. *****

Demonstrou a linha 19 Celeste inserida na Rede Futura, que são as linhas que já foram anunciadas e que estão em projeto. Saindo do centro de Guarulhos, passando pelo Bosque Maia, por toda região da Vila Maria, Pari, até chegar à região do centro de SP, no Anhangabaú. Demonstrou o traçado e esclareceu que os nomes que foram dados para as estações são provisórios e que após o período eleitoral será feita uma pesquisa com os moradores e transeuntes para definição das denominações das estações. Disse que os nomes provisórios são inseridos a partir de estudos históricos e toponímicos e que posteriormente são confirmados, a partir de pesquisas de opinião. *****

Disse que o tempo estimado de viagem entre a estação Bosque Maia e Anhangabaú será de 29 (vinte e nove) minutos, sendo que o deslocamento entre a estação Vila Maria e Anhangabaú será de 15 (quinze) minutos. *****

² <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br/reunioes-pautas-e-apresentacoes>



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120
a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

Disse que a linha deve ter uma extensão de 17,6 km e que ela será totalmente subterrânea, com 15 (quinze) estações e 18 (dezoito) postos de ventilação e saída e/ou saída de emergência – VSE's *****

Disse que está previsto que a frota contenha 31 (trinta e um) trens de 6 (seis) carros em cada composição, 1 (um) pátio de estacionamento e 2 (duas) estações elétricas. *****

Disse que logo de início a Linha Celeste vai ter integração com as Linhas 1 Azul, 2 Verde (aqui em Guarulhos) e 3 Vermelha e com as linhas 10, 11 e 13 da CPTM. Disse que a estimativa é que a linha atenda 684.000 (seiscentos e oitenta e quatro mil) passageiros por dia, após seja atingida a estabilidade da operação que se dá aproximadamente 1 (um) ano após a inauguração. *****

Ressaltou que as características dos serviços prestados pelo metrô são: qualidade, rapidez por operar em via exclusiva, regularidade, confiabilidade, conforto e segurança e conseqüente desenvolvimento econômico, benefícios ao meio ambiente pela redução da poluição e redução da emissão de gases de efeito estufa, fatos que contribuem para a qualidade de vida da população e das gerações futuras. *****

Demonstrou na apresentação os pontos de ventilação e saídas de emergência – VSE, as estações e pátios previstos no projeto, que permitem a manutenção e estacionamento e parte da frota de veículos. *****

A pedido do CMDU demonstrou ainda, a Linha 2 Verde que possui interligação em Guarulhos. Disse que essa linha está em fase de implantação do trecho Vila Prudente/Penha e que o passo seguinte é de Penha até a estação Dutra, passando pela estação Ponte Grande e Paulo Freire, que também contará com um pátio grande. Informou que o metrô possui licença prévia até o pátio do trecho Paulo Freire, mas que ainda falta a licença prévia do trecho que chega no município pela estação Dutra. Disse que o metrô já está com processo de obtenção da Licença prévia através de RAP (Relatório Ambiental Preliminar) e que em 26/02/2022 foi solicitado à prefeitura a certidão do uso do solo, que é um dos requisitos para protocolar o RAP e pediu o apoio para a obtenção da certidão para que o processo possa ser encaminhado. Disse que depois da obtenção das licenças, passa-se para a etapa de desapropriações, licitações e contratações de obras. Disse por fim que o pronto crítico, é a obtenção da licença ambiental.***

Voltando à Linha 19 Celeste, disse que a solicitação da Licença Prévia foi protocolada em 01/02/2022, que as audiências públicas foram realizadas em julho na Vila Maria e no SENAI em Guarulhos e que foram entregues todas as documentações obrigatórias à CETESB, que deve se manifestar. Disse que agora o Metrô está aguardando o “comunique-se” onde devem ser solicitadas informações complementares, o que é um procedimento considerado comum após a realização de audiências públicas e que após, a CETESB deve elaborar um parecer técnico que será submetido ao CONSEMA (Conselho Estadual de Meio Ambiente) para aprovação. *****

Disse que o Projeto Básico está em desenvolvimento e precisa da conclusão da Licença Prévia para que possam ser desenvolvidas as próximas etapas, como a obtenção da Licença de Instalação. Ressaltou que o Projeto Básico vai subsidiar as novas consultas no Município, quando da solicitação da Licença de Instalação. *****

Reafirmou que o Projeto Básico está em desenvolvimento e que algumas ações dependem, inclusive da posse do terreno, para, por exemplo, se fazer uma investigação de contaminação do solo. *****

Apresentou um estudo do perfil geológico do Município que apresenta vales e morros e lembrou que a linha será subterrânea e disse que os túneis serão feitos através de máquinas tuneladoras. *****

Apresentou por fim o cronograma de implantação que prevê a conclusão em 2030. Agradeceu a oportunidade e passou a palavra ao Geólogo Luiz Ridente da empresa Prime Engenharia, que veio apresentar o EIA/RIMA. *****



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120
a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

Com a palavra o Sr. Ridente agradeceu o convite e passou a apresentar os estudos desenvolvidos para a elaboração do Relatório de Impacto Ambiental de implantação da Linha 19 Celeste do metrô. *****

Disse que o Estudo de Impacto Ambiental é um documento complexo que possui aproximadamente 1.300 (mil e trezentas) páginas, 24 (vinte e quatro) mapas, 180 (cento e oitenta) figuras, 96 (noventa e seis) tabelas, 96 (noventa e seis) quadros e 47 (quarenta e sete) gráficos. *****

Esclareceu que o Estudo de Impacto Ambiental não é apenas uma peça legal, mas um valioso instrumento de gestão de projeto. É uma peça de um Sistema de Gestão Ambiental – SGA que identifica, descreve e classifica os impactos ambientais de um empreendimento, que antevê consequências futuras e propõe ações de prevenção, minimização, correção e compensação de impactos ambientais. Sempre com o intuito de minimizar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos. Disse que o EIA/RIMA teve como escopo a linha toda, ou seja, um trajeto de 17,6 km, sendo 11,6 km em SP e aproximadamente 6km em Guarulhos. ****

Disse que para o estudo foram estabelecidas áreas de influência, classificadas como diretas, indiretas e áreas de interesse. Os estudos também levaram em consideração a subclassificação relativa ao meio físico e biótico onde foi definido como impacto direto uma faixa referencial de 400 metros para cada lado do empreendimento, com 600 metros ao redor dos equipamentos que chegam à superfície do empreendimento (estacoes e VSE's). Relativamente ao meio socioeconômico foram adotados outros critérios para definição das áreas de influência. A área de influência indireta do socioeconômico são os municípios de Guarulhos e de São Paulo. Como Área de Influência Direta – AID adotou-se os setores censitários nas proximidades do empreendimento. A área diretamente afetada - ADA no Município de Guarulhos é completamente urbanizada, razão pela qual os impactos são mais sociais, que ambientais. *****

O convidado seguiu apresentando o detalhamento do estudo desenvolvido e esclarecendo sua metodologia. *****

Demonstrou levantamentos relativos aos impactos ambientais, socioambientais, e medidas mitigadoras. *****

Destacou que segundo os estudos, 177 (cento e setenta e sete) lotes devem ser desapropriados para a implantação do projeto. *****

Concluiu que os estudos apontaram que a implantação do projeto é viável do ponto de vista ambiental e agradeceu novamente pelo convite e oportunidade e colocou-se a disposição para esclarecimentos. *****

Concluída a apresentação, a Secretária Executiva informou que, conforme havia sido pactuado, as inscrições para manifestações foram anotadas durante as apresentações e que, pelo adiantado da hora, demais perguntas deveriam ser encaminhadas para posterior devolutiva. Dessa forma, a Secretária passou a palavra à Convidada e Conselheira do COMDEMA Arq. Urb. Marinéia Lazzari – SASP. *****

Antes que a convidada iniciasse sua manifestação, o Presidente do CMDU – Carlos Eduardo Soler, Secretário de Desenvolvimento Urbano, pediu a palavra para a entregar a Certidão de Uso do Solo citada na apresentação do Gerente de Planejamento – Luiz Cortez, conforme solicitação do Metrô. *****

Em seguida, a Arq. Urb. Marinéia Lazzari – SASP parabenizou os técnicos pela apresentação, bem como a todos os envolvidos na realização do evento e conforme havia sido definido, apresentou sua manifestação para ao final receber as considerações dos convidados: 1. Perguntou por que o estudo da implantação vai apenas até o Bosque Maia; 2. Criticou a fala do Presidente do Metrô que afirmou que a fase de licenciamento deve ser amenizada. Disse que o licenciamento nunca deve ser visto como uma barreira, mas sim como uma importante etapa que faz parte de todo o processo. Disse que a sociedade espera um excelente levantamento e um excelente estudo para a implantação desse projeto; 3. Disse que os benefícios relativos à



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120 a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

expansão do metrô foram amplamente divulgados e fez um alerta, especialmente para os colegas profissionais, de que a mera menção de implantação das estações vai fazer com que mercado imobiliário dê um grande salto. Destacou que no “slide” da Capacidade Financeira das Famílias foi demonstrado que de um modo geral, a população possui baixa renda e alertou sobre o risco de ocorrer um processo conhecido como “gentrificação”³. Disse que a expansão do metrô, como outros grandes empreendimentos, vai fazer com que isso aconteça. Disse que a política habitacional precisa estar muito atenta a isso, assim como o CMDU e o Planejamento Urbano; 4. Alertou para a importância de serem considerados os estudos desenvolvidos pela EMPLASA, e o próprio Plano Diretor Urbano Integrado – PDUI, em razão da influência da expansão do metrô em toda a região metropolitana. Destacou os estudos dos “Centros de Bairros” que podem trazer maior assertividade na tomada de decisões, inclusive sobre os melhores locais para a implantação das estações; 5. Alertou aos técnicos do município sobre a importância de estarem atentos a todo o processo e lembrou que a estação Dutra será implantada no local onde foi demolido o Casarão Saraceni, um dos patrimônios históricos do município. Disse que o imóvel foi demolido do dia para a noite por causa da especulação do metrô. Alertou que todos precisam ficar muito atentos com a divulgação do projeto onde estão definidos os locais onde serão implantadas as estações; 6. Perguntou porque para a Linha 3 – Verde foi elaborado RAP (Relatório Ambiental Preliminar) e não EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental); 7. Se estão mapeados os locais para os Depósitos de Materiais Excedentes – DME’s; 8. Como conselheira da APA da Várzea do Tietê e Coordenadora da Câmara Técnica de Obras, Drenagem e Licenciamentos, convidou o Metrô para fazerem uma apresentação no Conselho; 9. Pontuou que não houve representatividade feminina nem na mesa política, nem na mesa técnica e, como mulher técnica/urbanista, atuante nas políticas públicas, alertou sobre a importância da participação das mulheres em todos os fóruns de discussão; 10. Sobre a compensação ambiental, disse que os doze milhões e quinhentos e trinta reais da Linha Celeste, citados na apresentação, representam 0,5% (meio por cento) previstos na legislação. Disse que no PDUI havia sido solicitado que as compensações na Região Metropolitana fossem de 1,5% (um e meio por cento) e afirmou que estão se mobilizando para pleitear que na Região Metropolitana as compensações passem para 1,5% (um e meio por cento) dessas obras de grandes empreendimentos. Buscou pelo Sr. Secretário de Meio Ambiente, que estava no início da reunião, para alertar sobre a necessidade de trazer a compensação ambiental para o município e pediu que os técnicos da Prime recomendem que a compensação seja feita aqui no Município.*****

O Sr. Luiz Cortez - Gerente de Planejamento e Meio Ambiente do Metrô disse que relativamente à extensão até o Parque Cecap, disse que a Linha 19 está prevista como foi apresentada e que o passo seguinte da extensão da Linha 19 é até a zona sul de SP no momento em que a Linha 1 tiver atingido seu limite de capacidade, mas que naturalmente ela será aliviada no momento que a Linha 19 estiver operando na rede. Então não há no momento qualquer previsão de extensão, além do Bosque Maia. Disse que entende que o sistema de metrô é um sistema tronco alimentada pelo sistema ônibus e outros modos, como VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), mas que como já foi dito, não há previsão de extensão, o que não impede que seja considerado nos planos futuros.*****

Sobre a questão do PDUI disse que tem muitos instrumentos nele que são muito bem vindos e disse que o Metrô também está aguardando a aprovação da lei pela Assembleia Legislativa.*** Sobre a demolição de bens de interesse cultural, disse que é fruto da atividade do mercado imobiliário e que cabem aos órgãos de proteção estarem atentos para socorrer nesses casos e

³ “Em sua definição primeira, o termo refere-se a processos de mudança das paisagens urbanas, aos usos e significados de zonas antigas e/ou populares das cidades que apresentam sinais de degradação física, passando a atrair moradores de rendas mais elevadas.”- consultado em <https://ea.fflch.usp.br/conceito/gentrificacao> - acesso em 04/10/2022



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120
a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

tomarem as medidas de proteção necessárias. Disse ainda que é preciso criar mecanismos na legislação para que os proprietários consigam fazer a manutenção, restauro e efetiva preservação dos bens. *****

Quanto a questão da gentrificação, disse que se observa uma valorização dos imóveis no entorno das linhas do metrô, fato que gera aumento patrimonial aos proprietários dos imóveis e pode fazer com que estes escolham vender o imóvel que foi valorizado e com os recursos adquirirem imóveis de menor valor, mais afastados do empreendimento. Disse ainda que uma outra consequência, é que o empreendimento pode encarecer o valor dos aluguéis. Por outro lado, disse que uma família que tenha condições de pagar o aluguel de um imóvel próximo a uma estação do metrô acaba economizando tempo no deslocamento, por exemplo, para o Centro de São Paulo. Por fim, disse que é preciso olhar com bastante equilíbrio sobre a questão da gentrificação porque senão pode-se chegar à conclusão que é melhor não fazer determinados investimentos e que entende que essa seria a pior situação. *****

Disse que esse raciocínio também se aplica à Lei do SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza⁴, pois o que se tem entendido é que, ainda que os sistemas de unidades de conservação sejam altamente merecedores de suporte, a Lei traz poucos benefícios para o entorno imediato. Disse ainda que é preciso diferenciar os impactos de uma linha de metrô de, por exemplo, uma atividade de mineração padrão Vale do Rio Doce, que não deveriam caber na mesma lei, pois quando se faz um investimento para a construção de uma linha do metrô, são trazidos benefícios importantes, com baixos danos ambientais, em razão da implantação se dar em áreas muito antropizadas e benefícios socioeconômicos elevados. Ressaltou que não é justo comparar a construção de uma nova linha do metrô com uma atividade industrial altamente poluidora, como uma refinaria, uma indústria química ou uma atividade de mineração. Disse que a lei é genérica, onde está previsto que todo grande empreendimento está sujeito ao EIA/RIMA tem que pagar o SNUC, mas que no caso não se trata de um poluidor e que o próprio investimento para a construção do metrô por si só, já gera benefícios. *****

Quanto a questão de ter sido feito RAP e não EIA/RIMA para a extensão da Linha 2 Verde, disse é que porque trata-se de um pequeno trecho. Esclareceu que o metrô possui a Licença Prévia até o pátio e para esse pequeno trecho compreendido até a estação Dutra, foi determinada pela CETESB que fosse elaborado o RAP. Complementou informando que para o primeiro trecho foi determinada a elaboração do EIA/RIMA. *****

Quanto a questão da participação feminina disse apoiar a manifestação e informou que na sua área, 52% (cinquenta e dois por cento) do quadro de gestão é ocupado por mulheres e que o Departamento que trabalha tem similaridade com essa proporção. Aproveitou a oportunidade para agradecer a toda a equipe por todo o trabalho. *****

Na sequência passou a palavra ao Geólogo Sr. José Luís Ridente Junior, Representante da Prime Engenharia para complementar as considerações. *****

Disse que a CETESB promoveu uma consulta ao comitê de Bacias do Tietê e que no dia 27/05/2022 foi feita uma apresentação de forma virtual, em razão da crise da pandemia na ocasião. Disse que o comitê se manifestou e que as considerações serão incorporadas no licenciamento. *****

Com relação ao Casarão Saraceni, disse que a informação que chegou a eles é de que o imóvel havia sido “destombado” e que por uma lamentável ação dos proprietários, foi rapidamente demolido. *****

Com relação à compensação esclareceu que existem duas compensações: a primeira seria a de 0,5% (meio por cento) da Lei do SNUC (que depende da decisão da Câmara de Compensação) e a compensação de supressão de vegetação e intervenção em APP (Área de Preservação Permanente) que principalmente se dá através de plantio de compensatório na

⁴ Lei Federal 9.985/2000 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos 120
a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/09/2022 – REUNIÃO PRESENCIAL

região da intervenção. Disse que essa última pode se dar mais facilmente no município e ressaltou que a implantação do empreendimento automaticamente faz compensação indireta do local através das intervenções de urbanização no entorno das estações. *****

Com relação à elaboração do RAP para a Linha 2 Verde, disse que havia sido elaborado um EIA/RIMA, mas que a CETESB entendeu que no caso dessa extensão havia a necessidade de apenas um RAP. Informou que embora a nomenclatura do documento tenha atendido à solicitação da CETESB, foi tão aprofundado quanto um EIA/RIMA. *****

O Arq. Urb. Plínio Soares – STMU destacou a importância do planejamento e da continuidade dos processos pontuados no PDUI, como lembrou a Arq. Urb. Marineia Lazzari. Destacou ainda a importância do PITU (Plano Integrado de Transportes Urbanos) que está passando por revisão. E finalizou sobre a necessidade da integração dos projetos com planejamento e continuidade. *****

Como não houve outros inscritos para fazer o uso da palavra, o Conselheiro Gabriel Arruda – SDU agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às 12:40, e eu, Francini Domingues _____, Chefe de Seção Técnica de Legislação Urbanística – SDU01.06.01 e Secretária Executiva do CMDU, digitei a presente ata. *****